



Assessoria Especial de Controle Interno

Relatório anual de atividades - 2023

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

SUMÁRIO

1	Apresentação	3
1.1	Referencial normativo	3
1.2	Atuação	3
2.	A gestão	4
2.1	Resumo	4
2.2	Ações	4
3.	Projetos	5
3.1	Fortalecimento dos controles internos - LA 1	5
3.2	Mediação com a rede de controle - LA 2	6
3.3	Avanço das 2ª e 3ª linhas do Ministério e vinculadas - LA 3	7
3.4	Articulação do Programa de Integridade - LA 4	7
3.5	Aprimoramento do acesso à informação - LA 5	9
4	Próximos passos	9



1. APRESENTAÇÃO

1.1. REFERENCIAL NORMATIVO

A Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Educação - AECI/MEC possui suas competências definidas em três principais normativos:

- [Decreto nº 11.691](#), de 5 de setembro de 2023 - Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Ministério da Educação e remaneja e transforma cargos em comissão e funções de confiança.
- [Portaria nº 1.189](#), de 26 de junho de 2023, que aprova o Regimento Interno da AECI - estabelece a organização e as competências da unidade.
- [Decreto nº 11.529](#), de 16 de maio de 2023 - Institui o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal - Sitai e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal.

1.2. ATUAÇÃO

Com respaldo nos dispositivos citados, a AECI/MEC executou, no ano de 2023, seus projetos e atividades dentro das seguintes linhas de atuação - LA: fortalecimento dos controles internos; mediação com a rede de controle; desenvolvimento das 2ª e 3ª linhas do MEC e vinculadas; articulação do Programa de Integridade e; aprimoramento do acesso à informação.

A equipe desta Assessoria é atualmente composta por seis servidores, incluindo o chefe, e por sete colaboradores terceirizados. Com a finalidade de promover a transparência por meio da prestação de contas, este relatório anual apresenta os projetos e atividades de responsabilidade da AECI/MEC realizados em 2023.



2. A GESTÃO

2.1. RESUMO

Inicialmente, o ano de 2023 foi dedicado para o desenho e planejamento dos projetos e atividades a serem realizados pela AECI/MEC. Uma vez definidos, a Assessoria iniciou, em março, o movimento de apresentar a sua diretriz de atuação por meio de visitas às unidades internas, entidades vinculadas ao Ministério em Brasília, e aos órgãos de controle. Nesse mesmo período, iniciou-se a execução das ações planejadas e, ao longo do ano, foram aprimorados os projetos e atividades a partir das necessidades, oportunidades e eventos identificados - como o advento da instituição do Sitai, em maio.

Assim, o ano de 2023 foi marcado pela realização de projetos inovadores, integradores e voltados a contribuir com a gestão do MEC, a partir das atribuições e competências desta Assessoria, que também contou com a parceria dos órgãos de controle e demais unidades e entidades do Ministério.

2.2. AÇÕES

Nas linhas de atuação definidas, a AECI/MEC realizou *webinários* e oficinas no âmbito do projeto Conversas para Gerir Melhor, tendo tais eventos sido criados a partir da percepção de quais conhecimentos poderiam beneficiar a atuação dos gestores nas temáticas de transparência, controles internos e relação com órgãos de controle.



**CONVERSAS PARA
GERIR MELHOR**



Quanto ao desenvolvimento das 2ª e 3ª linhas do Ministério e entidades vinculadas, foi realizado, por meio de consultoria, o mapeamento do perfil dos atores de apoio à governança e das práticas de governança, o qual consolidou informações sobre ouvidoria, corregedoria, comissão de ética e auditoria interna do MEC e vinculadas. Ao tratar do aprimoramento dos controles internos, com o intuito de identificar e propor salvaguardas a riscos críticos de processos, esta Assessoria realizou o projeto de consultoria Gestão de Riscos Pontual no Núcleo de Apoio e Atendimento Integrado - NAAI e iniciou outro em Termos de Execução Descentralizada.

No escopo da integridade, a AECI/MEC elaborou e apresentou aos interessados o Diagnóstico de Integridade e Transparência do Ministério; realizou o [1º Concurso de Boas Práticas](#) do MEC, que contou com o envio de 77 práticas de 32 instituições. Também promoveu o [1º Seminário Anual de Controle Interno](#) do MEC, no qual ocorreu a premiação do Concurso. Ainda, instituiu o [Comitê de Gestão da Integridade - CGI/MEC](#) e o [Fórum de Articulação para a Promoção da Integridade - FAPI/MEC](#), os quais já tiveram sua primeira reunião realizada; e por último, elaborou o [Programa de Integridade](#), aprovado pelo CGI e pelo Senhor Ministro de Estado da Educação.

Na esfera da transparência, a Assessoria publicou a [Portaria nº 2.052/2023](#), que designa a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação - AMLAI no âmbito do MEC e estabelece suas atribuições; e, orientou as diversas unidades do MEC quanto à utilização do sistema e-Agendas.

3. PROJETOS

A seguir, serão apresentados os projetos realizados pela AECI/MEC, no ano de 2023, a partir das cinco linhas que norteiam sua atuação: fortalecimento dos controles internos; mediação com a rede de controle; desenvolvimento das 2ª e 3ª linhas do MEC e vinculadas; articulação do Programa de Integridade e; aprimoramento do acesso à informação.

3.1. FORTALECIMENTO DOS CONTROLES INTERNOS - LA 1

Nesta linha de atuação, a Assessoria Especial de Controle Interno realizou projetos com o objetivo de fortalecer e aprimorar as atividades de controles internos do MEC e vinculadas.

No âmbito do Ministério, a AECI/MEC concluiu o projeto Gestão de Riscos Pontual no Núcleo de Apoio e Atendimento Integrado - NAAI, que consistiu em identificar, avaliar e propor salvaguardas para os riscos críticos da unidade. O mesmo projeto foi iniciado para identificar e avaliar os riscos críticos, relacionados ao Termo de Execução Descentralizada, celebrados pelo Ministério a fim de propor salvaguardas a esses.



Ainda no cenário interno, logo no primeiro semestre, esta Assessoria agiu frente à 1ª edição da Lista de Altos Riscos emitida pelo Tribunal de Contas da União - TCU, quando identificou os riscos presentes relativos à atuação do MEC. Após consulta interna às unidades, consolidou as providências adotadas pelo Ministério, as encaminhando, por meio de ofício, ao TCU. Também prestou apoio à Secretaria de Educação Básica - SEB quanto ao TED celebrado com a Universidade Federal de Sergipe - UFSE, orientando a Secretaria quanto às medidas de controle a serem adotadas.

No segundo semestre, a AECI/MEC prestou assessoria à Secretaria Executiva - SE sobre a atuação da Controladoria Geral da União - CGU no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb.

Ao lidar com as entidades vinculadas, a Assessoria apoiou o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE na discussão sobre os controles internos da descentralização de recursos aos entes federados para a execução das políticas educacionais.

Por fim, a AECI/MEC realizou dois eventos de capacitação no âmbito do projeto Conversas para Gerir Melhor, englobando o Ministério e vinculadas com a finalidade de orientar e apoiar a gestão quanto aos controles internos: em agosto, o *webinário* "[Aspectos preventivos na gestão de Termo de Execução Descentralizada - TED](#)" (mais de 260 participantes) e, em setembro, a oficina "[Transparência passiva: é hora de tirar as nossas dúvidas](#)" (80 participantes).

3.2. MEDIAÇÃO COM A REDE DE CONTROLE - LA 2

Nesta linha de atuação, no início do primeiro semestre de 2023, a AECI/MEC apoiou as áreas do Ministério no processo de elaboração do Relatório de Gestão do MEC, realizando o seu posterior envio ao TCU. Após solicitação, também foi analisado o Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT referente ao ano de 2022, do FNDE, tendo emitido parecer com suas considerações. Nessa autarquia, a Assessoria acompanhou reuniões com órgãos de controle para tratar de obras paralisadas no FNDE.

No que concerne ao apoio prestado na interlocução do Ministério com os órgãos de controle, CGU e TCU, ao longo de 2023, a AECI/MEC participou de 117 reuniões com gestores do MEC e equipes de auditoria, de modo a estar apta a orientar as unidades quanto aos possíveis desdobramentos provenientes dessas reuniões. Neste ano, foram contabilizadas, no MEC, 11 auditorias da CGU e 14 do TCU, entre iniciadas e concluídas. Cabe citar que as auditorias realizadas no Ministério da Educação geram recomendações e/ou deliberações para cumprimento pela gestão.



No intuito de aprimorar a qualidade da comunicação e das relações construídas entre gestores e órgãos de controle, esta Assessoria encaminhou, em março, por meio de ofício, orientações às áreas do MEC sobre a forma de interação com esses órgãos. Além disso, promoveu dois eventos do projeto Conversas para Gerir Melhor, o qual envolveu o Ministério e suas vinculadas: em maio, a oficina "[Aprimorando as respostas aos órgãos de controle](#)" (cerca de 160 participantes), realizada em dois dias, com a mesma programação e, em setembro, a oficina "[CGU e TCU: um panorama geral dos trabalhos recentes](#)" (89 participantes).

Por fim, a AECI/MEC encaminhou, para aprovação do Senhor Ministro de Estado da Educação, 221 Tomadas de Contas Especial - TCE por meio do sistema e-TCE.

3.3. AVANÇO DAS 2ª E 3ª LINHAS DO MINISTÉRIO E VINCULADAS - LA 3

Para apoiar o desenvolvimento das 2ª e 3ª linhas do Ministério e vinculadas, foi contratada consultoria da UNESCO para mapear o perfil dos atores de apoio à governança e as práticas de governança. A consultoria foi concluída em outubro, com a entrega de dois relatórios que consolidaram informações sobre as estruturas e práticas de ouvidoria, corregedoria, comissão de ética e auditoria interna do MEC e vinculadas.

No intuito de aproximar-se das estruturas de governança das entidades vinculadas e conhecer as equipes e trabalhos que vêm sendo nelas realizados, a AECI/MEC visitou cinco universidades e/ou institutos federais: Universidade Federal de Alagoas (agosto); Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (setembro); Instituto Federal do Rio de Janeiro (setembro); Universidade Federal do Rio de Janeiro (setembro) e; Instituto Federal de Brasília (novembro).

Por fim, a AECI participou de dois congressos que proporcionaram a oportunidade de troca de experiências e aproximação com os atores de governança: o Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno - COBACI, em agosto, onde o chefe da AECI/MEC realizou a palestra de abertura do evento e a coordenadora de integridade mediu a mesa "Interseções e perspectivas no campo da integridade" e; XIX Encontro Nacional de Controle Interno, organizado pelo Conselho Nacional de Controle Interno - CONACI, em setembro, em que o chefe da AECI/MEC participou como debatedor da mesa "O Auditor do Futuro: caminhos percorridos e tendências".

3.4. ARTICULAÇÃO DO PROGRAMA DE INTEGRIDADE - LA 4

As ações relativas à articulação do Programa de Integridade se iniciaram com o diagnóstico sobre a integridade e transparência ativa e passiva no âmbito do MEC, o qual identificou a situação das atividades e as áreas envolvidas nesses temas. Esse diagnóstico foi circularizado, via SEI, às áreas envolvidas e apresentado em reunião presencial (agosto).



Logo no início do primeiro semestre, a Assessoria Especial de Controle Interno deste Ministério contribuiu para a revisão do Guia de Orientações das AECI's, elaborado pela CGU. Nesse mesmo período, o chefe da assessoria participou como mediador no evento "O encontro das águas: a agenda da integridade e a realidade das políticas públicas", promovido pela Rede GIRC, e da Oficina do Laboratório de Inovação, da CGU.

No MEC, a Assessoria orientou as unidades, via SEI, sobre temas como custeio de viagens para eventos privados, preenchimento do sistema e-Patri e situações que podem caracterizar nepotismo. No FNDE, em abril, realizou palestra às instâncias de integridade da autarquia sobre gestão de riscos. Lá, também acompanhou as reuniões relativas ao projeto PRISMA, realizado pela CGU.

Em setembro, foi concluída a consultoria da UNESCO para criação da Biblioteca Virtual de Governança e Integridade da Educação - BEDU no MEC. A implementação da biblioteca ainda não foi concluída pela Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação - STIC. A AECI/MEC também organizou o [1º Concurso de Boas Práticas](#) do Ministério, que reuniu 77 inscrições originadas de institutos e universidades federais e demais entidades vinculadas ao MEC em todo o Brasil. A premiação ocorreu em novembro, no [1º Seminário Anual de Controle Interno](#), realizado por esta Assessoria com o tema "Articulação para construir a integridade".



Neste ano, também foram instituídos, por meio da [Portaria nº 1.730/2023](#), o [Comitê de Gestão da Integridade](#) - CGI/MEC e o [Fórum de Articulação para a Promoção da Integridade](#) - FAPI/MEC, os quais tiveram a sua primeira reunião no segundo semestre. Em dezembro, o [Programa de Integridade](#) do MEC, cujo nome é Articulação, foi aprovado pelo CGI/MEC e pelo Senhor Ministro de Estado da Educação.

Por fim, a AECI/MEC encaminhou, após solicitação da CGU, proposição de ações do Ministério para compor o Plano de Enfrentamento à Corrupção - PEC; ainda, teve um servidora como representante do Ministério nas reuniões do Grupo de Trabalho Interministerial - GTI sobre Assédio e Discriminação na Administração Pública Federal.



3.5. APRIMORAMENTO DO ACESSO À INFORMAÇÃO - LAI 5

No âmbito da Lei de Acesso à Informação - LAI, [Lei nº 12.527/2011](#), e considerando a designação dada pelo [Decreto nº 11.529/2023](#) - de o responsável pela unidade setorial do Sitai exercer as atribuições previstas no [art. 40](#) da LAI -, foi publicada a [Portaria nº 2.052/2023](#), que designa a Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação - Amlai no âmbito do MEC e estabelece suas atribuições. Nesse sentido, foram definidos fluxos de comunicação e limites de atuação dessa autoridade para uma melhor supervisão e monitoramento da transparência no Ministério.

Em 2023, a Amlai analisou 75 pedidos de recurso da LAI, em segunda instância. A Amlai também participou, em novembro, do 10º Encontro dos Serviços de Informações aos Cidadãos - SICs das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil, na Unicamp, onde apresentou o tema “No século XXI, não há controle sem povo!”. Quanto às ações de Governo Aberto, a AECI/MEC apoiou a CGU na circularização e divulgação, via SEI, no MEC e nas entidades vinculadas, da oportunidade de as áreas proporem iniciativas para compor o Plano de Ação Nacional do Open Government Partnership - OGP.

Por fim, no que concerne à implementação do e-Agendas no MEC, esta Assessoria orientou, durante todo o ano, as unidades do Ministério sobre a utilização do sistema. Em junho, emitiu, via SEI, ofício circular às unidades do MEC, comunicando a situação do Ministério no Painel InfoAgendas; em agosto, realizou, também via SEI, levantamento sobre a situação de funcionamento do sistema no MEC.

4. PRÓXIMOS PASSOS

No ano de 2023, a Assessoria Especial de Controle Interno desenhou uma nova diretriz de atuação, projetando e executando ações, no MEC e vinculadas, nas áreas de gestão de riscos, controles internos, relação com os órgãos de controle, integridade e transparência. Para o próximo ano, pretende-se que a AECI continue a execução dessas ações e, de maneira atenta a eventos e normativos que possam impactar a sua atuação, adapte e inove projetos e atividades.

Em 2024, na linha de atuação de fortalecimento dos controles internos, a AECI/MEC continuará executando o projeto Gestão de Riscos Pontual em processos que possuam relevância. Além disso, promoverá oficinas e palestras a fim de fortalecer os controles internos da gestão, quando identificadas necessidades de aprimoramento de conhecimento. Na linha de atuação de mediação com a rede de controle, a Assessoria continuará atuando para, cada vez mais, aprimorar a relação e comunicação entre os órgãos de controle e a gestão do MEC, além de trabalhar para a conclusão do estudo qualitativo das recomendações dos órgãos de controle.



Quanto ao desenvolvimento das 2ª e 3ª linhas do Ministério e vinculadas, a AECI/MEC consolidará os resultados da consultoria realizada em 2023, a qual mapeou os atores e práticas de governança, e apresentará os resultados a áreas interessadas com o intuito de gerar melhorias no cenário de governança do MEC.

Na linha de atuação da articulação do Programa de Integridade, estão previstas a elaboração e execução do Plano de Integridade do MEC; a realização das segundas edições do Concurso de Boas Práticas e do Seminário Anual de Controle Interno do Ministério.

Visando o aprimoramento do acesso à informação, a AECI/MEC irá prestar apoio na elaboração do Plano de Dados Abertos - PDA do MEC, o qual tem sua vigência até o fim do próximo ano. Por fim, esta Assessoria continuará a sua atuação por meio de parcerias, articulações e integrações com demais atores, primando pelo fortalecimento da integridade, controle interno e transparência no Ministério da Educação.



MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

